



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Gerencia de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis
Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências

Informe Epidemiológico

Ano 05, nº 01, junho de 2022

Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada contra a Pessoa Idosa no Distrito Federal

Consolidado, 2021

Apresentação

O Informe Epidemiológico de Violência interpessoal e autoprovocada, do Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – Nepav, da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, é uma publicação de caráter institucional, com periodicidade variável para divulgação das informações das notificações compulsórias de violência interpessoal e autoprovocada no Distrito Federal, com base no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

Nesta edição

- 1 Apresentação
- 2 Contextualização
- 3 Perfil Epidemiológico da Morbidade nas Notificações de violência
- 4 Recomendações
- 5 Elaboração

Contextualização

A violência contra a pessoa idosa representa a fragilidade socioeconômica e cultural que permeia este grupo específico da população que apresenta vulnerabilidades seja do ponto de vista da saúde que se precariza ao decorrer dos anos, seja econômica pela dificuldade de exercer atividades remuneradas, seja pelo afastamento social, pela falta de estrutura familiar para cuidar dos entes com necessidades específicas.

A divulgação destas informações visa colaborar com a garantia dos direitos do grupo populacional com 60 e mais anos de idade.

Perfil Epidemiológico da Morbidade nas Notificações de Violência –

Gráfico 1, tabela 1, tabela 2, tabela 3, tabela 4

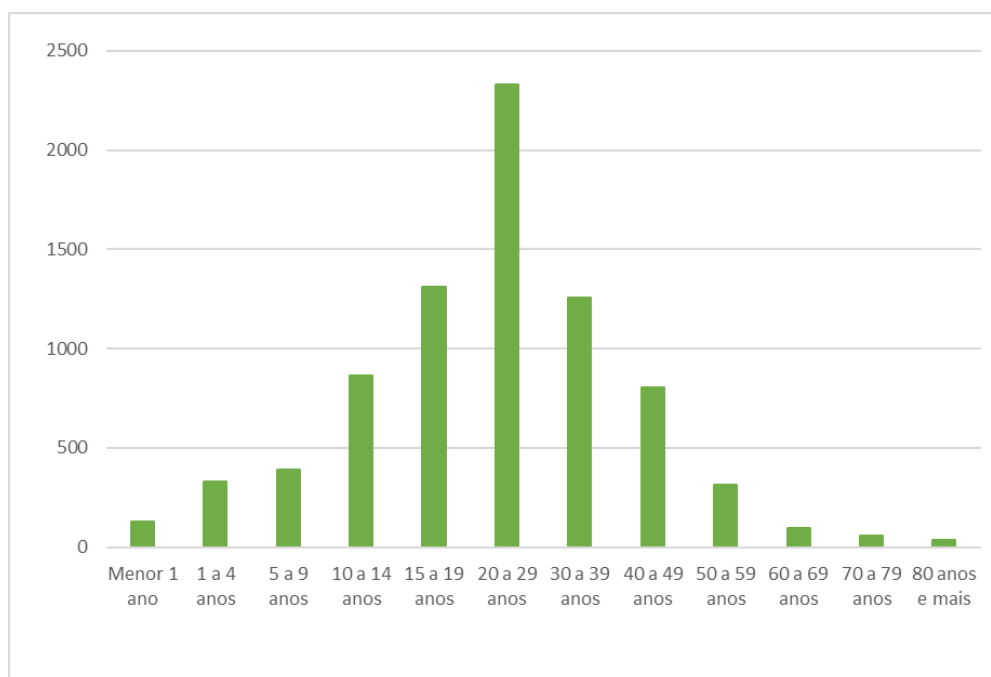
No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021 foram notificados no Sinan/DF **7.915** casos de violências interpessoais e autoprovocadas ocorridas no Distrito Federal. Destas, **2,43%** (193) ocorreram em indivíduos com **60 e mais anos de idade**.

Foram 49,22% (95) em pessoas com **60 a 69 anos de idade**, 31,61% (61) em 70 a 79 anos e, 19,17% (37) em 80 e mais anos de idade. Houve predomínio de notificações em indivíduos do **sexo feminino** (63,73%), raça/cor **parda e negra** (40,41%), com **ensino fundamental** (11,92%) e analfabetos (7,25%), em indivíduos de **casados** (23,32%) e separados (10,88%), portadores de deficiência e/ou transtornos em 30,05% predominando o transtorno mental (8,81%) e, **aposentados** e/ou pensionistas (44,83%).

Das violências notificadas, 81,35% ocorreram na **residência** e, em pessoas residentes em **Planaltina** (12,23%), Ceilândia (10,64%), Guará e Santa Maria (ambos com 6,91%). Motivada por **conflito geracional** (11,40%). A **violência física** foi a mais frequente com 38,86%, violência autoprovocada com 33,68% e a violência psicológica com 29,53%. Meio de agressão, a **força corporal** e/ou espancamento (26,42%), envenenamento (17,62%) e, ameaça (15,54%).

Violência perpetrada por **autor único** (65,80%), do sexo **masculino** (44,04%), e do ciclo de vida das **pessoas adultas** (50,26%), vínculo/grau de parentesco de **filho** (28,50%) e **sem** suspeita do uso de álcool durante o ato violento.

Do total dos casos notificados, 8,81% foi encaminhado para o **Conselho judicial do idoso** e 5,18% para a DECRIN (Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa, Orientação Sexual, ou Contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência).



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/06/2022

Gráfico 1 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada, segundo faixa etária. Distrito Federal, 2021.

Tabela 1 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo os critérios de caracterização da vítima. Distrito Federal, 2021.

	n	%	Taxa de notificação
Faixa etária			
60 a 69 anos	95	49,22	26,03
70 a 79 anos	61	31,61	16,71
80 anos e mais	37	19,17	10,14
Sexo			
Masculino	70	36,27	19,18
Feminino	123	63,73	33,70
Raça/cor			
Branca	44	22,80	12,06
Preta	15	7,77	4,11
Amarela	2	1,04	0,55
Parda	63	32,64	17,26
Escolaridade			
Analfabeto	14	7,25	3,84
Ensino fundamental	23	11,92	6,30
Ensino médio	6	3,11	1,64
Educação superior	7	3,63	1,92
Situação Conjugal			
Solteiro	19	9,84	5,21
Casado/União Consensual	45	23,32	12,33
Viúvo	17	8,81	4,66
Separado	21	10,88	5,75
Deficiência/transtorno			
Def. Física	14	7,25	3,84
Def. Intelectual	13	6,74	3,56
Def. Visual	7	3,63	1,92
Def. Auditiva	3	1,55	0,82
Trans Mental	17	8,81	4,66
Trans Comport	14	7,25	3,84
Ocupação			
DONA DE CASA	5	2,59	1,37
APOSENTADO/PENSIONISTA	26	13,47	7,12
DESEMPREGADO	3	1,55	0,82
COMERCIANTE VAREJISTA	1	0,52	0,27
ADVOGADO	1	0,52	0,27
ARTISTA (ARTES VISUAIS)	1	0,52	0,27
ESTETICISTA	1	0,52	0,27
PRODUTOR AGROPECUARIO	1	0,52	0,27
MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	1	0,52	0,27

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/06/2022

Tabela 2 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo os critérios de caracterização da violência. Distrito Federal, 2021.

	n	%	Taxa de notificação
Local de Ocorrência			
Residência	157	81,35	43,02
Via pública	5	2,59	1,37
Comércio/Serviços	1	0,52	0,27
Superintendência de Saúde			
SUPERINTENDENCIA R. S. CENTRAL	16	8,29	4,38
. Cruzeiro	4	2,07	1,10
. Lago Norte	2	1,04	0,55
. Lago Sul	2	1,04	0,55
. Plano Piloto	7	3,63	1,92
. Sudoeste Octogonal	1	0,52	0,27
SUPERINTENDENCIA R. S. CENTRO-SUL	26	13,47	7,12
. Candangolandia	1	0,52	0,27
. Estrutural	6	3,11	1,64
. Guara	13	6,74	3,56
. Park Way	2	1,04	0,55
. Riacho Fundo I	3	1,55	0,82
. Riacho Fundo II	1	0,52	0,27
SUPERINTENDENCIA R. S. LESTE	21	10,88	5,75
. Jardim Botânico	1	0,52	0,27
. Itapoa	7	3,63	1,92
. Paranoá	8	4,15	2,19
. São Sebastião	5	2,59	1,37
SUPERINTENDENCIA R. S. NORTE	43	22,28	11,78
. Planaltina	23	11,92	6,30
. Sobradinho	12	6,22	3,29
. Sobradinho II	8	4,15	2,19
SUPERINTENDENCIA R. S. OESTE	22	11,40	6,03
. Brazlândia	2	1,04	0,55
. Ceilândia	20	10,36	5,48
SUPERINTENDENCIA R. S. SUDOESTE	31	16,06	8,49
. Águas Claras	6	3,11	1,64
. Recanto Das Emas	6	3,11	1,64
. Samambaia	7	3,63	1,92
. Taguatinga	11	5,70	3,01
. Vicente Pires	1	0,52	0,27
SUPERINTENDENCIA R. S. SUL	23	11,92	6,30
. Gama	10	5,18	2,74
. Santa Maria	13	6,74	3,56
Motivada por			
Sexismo	15	7,77	4,11
Homofobia/Lesbofobia/Bifobia/Transfobia	1	0,52	0,27
Conflito Geracional	22	11,40	6,03
Deficiência	3	1,55	0,82
Tipo de Violência			
FÍSICA	75	38,86	20,55
AUTOPROVOCADA	65	33,68	17,81
PSICOLÓGICA	57	29,53	15,62
NEGLIGÊNCIA	46	23,83	12,60
FINANCEIRA	12	6,22	3,29
SEXUAL	15	7,77	4,11
Meio de agressão			
Forç corp. Espanc	51	26,42	13,97
Enforcamento	8	4,15	2,19
Obj. Contundente	2	1,04	0,55
Obj. perf-cortant	13	6,74	3,56
Subs Obj Quente	2	1,04	0,55
Envenenamento	34	17,62	9,32
Arma de fogo	1	0,52	0,27
Ameaça	30	15,54	8,22

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/06/2022

Tabela 3 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo os critérios do autor. Distrito Federal, 2021.

	n	%	Taxa de notificação
Núm Envolvidos			
Um	127	65,80	34,80
Dois ou mais	44	22,80	12,06
Sexo Autor Agressão			
Masculino	85	44,04	23,29
Feminino	56	29,02	15,34
Ambos sexos	18	9,33	4,93
Ciclo Autor Agressão			
Adolescente	4	2,07	1,10
Jovem	2	1,04	0,55
Pessoa Adulta	50	25,91	13,70
Pessoa Idosa	97	50,26	26,58
Ignorado	40	20,73	10,96
Vínculo			
Mãe	3	1,55	0,82
Conjuge	17	8,81	4,66
Ex-Conjuge	5	2,59	1,37
Namorado(a)	2	1,04	0,55
Filho(a)	55	28,50	15,07
Irmão(a)	7	3,63	1,92
Amigos/Conhec	9	4,66	2,47
Desconhecido(a)	12	6,22	3,29
Cuidador(a)	6	3,11	1,64
Susp. uso álcool			
Sim	46	23,83	12,60
Não	58	30,05	15,89

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/06/2022

Tabela 4 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo os critérios de encaminhamentos. Distrito Federal, 2021.

	n	%	Taxa de notificação
Enc Conselho do Idoso 2015	17	8,81	4,66
Enc Delegacia do Idoso 2015	10	5,18	2,74

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/06/2022

Recomendações

A partir dos Informativos e Boletins Epidemiológicos, o NEPAV oferece um conjunto de recomendações com o intuito de fortalecer a atuação dos gestores e dos profissionais de saúde.

1. Para a gestão:

Garantir equipes multiprofissionais no atendimento às pessoas em situação de violência, vigilância e ações de promoção da cultura de paz.

Garantir infraestrutura adequada no atendimento às pessoas em situação de violência, vigilância e ações de promoção da cultura de paz.

Promover a integralidade do cuidado principalmente aos grupos de maior vulnerabilidade.

Monitorar indicadores de saúde que reflitam a qualidade do cuidado às pessoas em situação de violência.

2. Para vigilância epidemiológica:

Monitorar os dados de violência no território.

Elaborar, periodicamente, documentos epidemiológicos, definindo o perfil das pessoas em situação de violência.

Orientar a rede assistencial de saúde no preenchimento da ficha de notificação compulsória.

3. Para as equipes assistenciais:

Conhecer o perfil das pessoas em situação de violência, conforme os Boletins e Informes epidemiológicos.

Garantir atendimento qualificado no cuidado conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.

Ofertar ações inter e intrasetoriais de promoção da cultura de paz

4. Para a educação permanente:

Investir na capacitação dos gestores e profissionais de saúde na temática da violência.

5. Para a população:

Buscar nos equipamentos de saúde informação acerca dos cuidados e dos serviços disponíveis com o suporte necessário para o enfrentamento e a prevenção das violências aguda e crônica e promoção da cultura de paz.

Brasília, 14 de junho de 2022



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção à Saúde - GVDANTPS

Márcia Vieira - Gerente

Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – NEPAV

Leciana Lambert Filgueiras – Chefe

Elaboração:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância epidemiológica das violências

Equipe NEPAV:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância das violências

Andressa Barcelos Pereira – Enfermeira - Área técnica de vigilância das violências

Sueley da Cunha Freitas – Psicóloga – Área técnica de vigilância das violências

Tatiana Lima dos Santos Roque – Enfermeira – Área técnica de vigilância das violências

Endereço:

SEPS 712/912 Bloco D

Asa Sul

CEP: 70.390-125 - Brasília/DF

E-mail: nepav.gvdant@saude.df.org.br